

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



SÃO PAULO

Diário da Assembléia

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO N. 593 DE 17 DE MAIO DE 1974

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo faz publicar a seguinte Resolução:

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo resolve:

Artigo 1.º — A 7 (sete) de junho próximo, às 16 horas, realizar-se-á sessão solene, em homenagem ao General de Exército Humberto de Souza Meilo, ex-comandante do II Exército.

Parágrafo único — A Mesa entregará ao homenageado cartão de prata com a seguinte inscrição: "Ao General de Exército Humberto de Souza Meilo, magnífica expressão de nossas gloriosas Forças Armadas, pelo seu extraordinário desempenho à frente do II Exército, o penhor da gratidão e profundo reconhecimento dos representantes do povo paulista."

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em 7 de junho de 1974.

Artigo 2.º — As despesas decorrentes da execução da presente resolução correrão à conta da seguinte dotação: Assembléia Legislativa — código 01 — 3.1.4.0 — do orçamento-programa.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 17 de maio de 1974.

SALVADOR JULIANELLI — Presidente

a) Waldemar Lopes Ferraz — 1.º Secretário

a) Francisco Antonio Coelho — 2.º Secretário

25.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 7.ª LEGISLATURA, EM 13 DE MAIO DE 1974

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14 h 30 min. abre-se a sessão, com a presença dos srs. deputados: Lincoln Grillo — Abraham Dabus — Ademir de Barros — Agenor de Mattos — Agnaldo de Carvalho Junior — Albert Goldman — Alex Freua Netto — Alfeu Praça — Guacu Piteri — Antonio Henrique Cunha Bueno — Antonio Morimoto — Pinheiro Junior — Antonio Salim Curciati — Arlindo dos Santos — Helio Mendonça — Simões Neto — Ary Silva — Astolfo Araújo — Aurelio Campos — Benedito Matarazzo — Caio Pompeu de Toledo — Evandro Mesquita — Carlos Cerejari — Dulce Salles Cunha Braga — Fauze Carlos — Francisco Antonio Coelho — Glória Junior — Hatiro Shinomoto — Helvio Nunes da Silva — Daud Jorge Simão — Ivahir de Freitas Garcia — Jacob Carolo — Jacob Salvador Zveibil — Jayro Maltoni — Jamil Duailibi — Januario Mantelli Neto — Jihei Noda — João Lázaro de Almeida Prado — Del Bosco Amaral — Jorge Maluly Neto — Pedro Nakasone — José Eduardo de Faria Lima — José Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — José Maria Marin — José Ozi — José Rosa da Silva — José Sabino — Leonel Julio — Lúneu de Paula Leão — Severo Luis — Marco Antonio Castello Branco — Nabi Chedid — Nesralia Rubez — Pedro Geraldo Costa — Renato Cordeiro — Ricardo Izar — Ruy Codo — Ruy Silva — Shiro Kyono — Solon Borges dos Reis — Theodorina Ribeiro — Wadih Helu — Waldemar Lopes Ferraz — Wilson Rondó, estando licenciado o sr. deputado Geraldino dos Santos e ausente o sr. deputado Salvador Julianelli.

O SR. PRESIDENTE — Convido o sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

EMENTÁRIO DA 25.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Pequeno Expediente

Januario Mantelli Neto — Assume a Presidência e abre a sessão.

Ary Silva — Focaliza a abolição da escravatura e o desejo de Machado de Assis pela ligação Rio-Niterói.

João Lázaro de Almeida Prado — Assume a Presidência.

Del Bosco Amaral — Cumprimenta o sr. Presidente da República por determinar ao SNI investigar o pagamento do salário mínimo e pede a mesma medida quando à previdência social.

Daud Jorge Simão — Apresenta reivindicação salarial dos Inspectores de Saneamento.

Solon Borges dos Reis — Fala sobre o 18.º Congresso Estadual de Municípios.

Pinheiro Junior — Apela sejam reclassificados os Atendentes e indica pagamento retroativo de vantagens e redução do tempo para incorporação do RDE na aposentadoria.

Aurelio Campos — Refuta críticas dirigidas ao prefeito de Pindamonhangaba.

Ruy Codo — Apela sejam sanadas deficiências do serviço telefônico de Adamantina.

Jihei Noda — Comenta editorial sobre a formação de pequenas empresas.

Daud Jorge Simão — Assume a Presidência.

Wadih Helu — Tece considerações sobre greves e multas aplicadas pelo DSV, da Capital.

João Lázaro de Almeida Prado — Ressalta a importância das comunicações, congratulando-se com a Secretaria dos Transportes pela conclusão de estradas na região de Jau e parabeniza-se com a população jauense por futura instalação, naquela localidade, de complexo fabril.

Agenor de Mattos — Comenda resposta à propositura de sua autoria.

Pedro Geraldo Costa — Fala sobre o «Dia das Mães» e a abolição da escravatura.

Wadih Helu — Anuncia realização no Anhembi da Exposição Espanha 74.

Dulce Salles Cunha Braga — Reporta-se à conferência realizada na Associação Co-

PRESIDÊNCIA dos srs. Januario Mantelli Neto, João Lázaro de Almeida Prado e Daud Jorge Simão

SECRETÁRIOS, srs. Del Bosco Amaral e João Lázaro de Almeida Prado

mercias de São Paulo sobre Educação nas Áreas Metropolitanas.

Jayro Maltoni — Fala de reivindicação de professores de Jundiaí e indica criação de cartório em Bragança Paulista, construção de estrada marginal à Via Anhanguera, abertura de nova via de acesso a Vinhedo e envio de mensagem fixando vencimentos dos professores primários.

Pedro Nakasone — Aplauda a Administração da Capital por medida tomada quanto ao problema dos desapropriados e apela sejam solucionados problemas trazidos pela Rodovia dos Imigrantes à Diadema.

Grande Expediente
Dulce Salles Cunha Braga — Comenta carta de vereadora gaúcha em defesa do consumidor e enfoca realizações do «Patrimônio», em São Carlos, em favor do menor.

Ary Silva — Assinala solenidades do «Dia da Vitória».

Shiro Kyono — Comenta problema relativo à doença do bicho-da-seda e destaca homenagem ao sr. Jaime Alípio de Barros.

Agenor de Mattos — Comenta problema referente ao galpão escolar do Jardim Nakamura, Santo Amaro, Capital.

Marco Antonio Castello Branco — Requer voto de regulação pelo transcurso do Dia Internacional das Comunicações.

Antonio Henrique Cunha Bueno — Apresenta projeto instituindo normas para o exercício do controle externo da fiscalização financeira e orçamentária.

Pedro Geraldo Costa — Manifesta pesar pelo falecimento do sr. Aldo de Assis Dias, Juiz de Menores da Capital.

Presidente Daud Jorge Simão — Convoça os srs. deputados para a 25.ª Sessão Ordinária, amanhã, dia 14, às 14h30 min., e declara encerrada a presente sessão.

— Passa-se ao —

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o primeiro orador inscrito, o nobre deputado Antonio Salim Curciati. (Pausa). Tem a palavra a nobre deputada Dulce Salles Cunha Braga. (Pausa). Tem a palavra o nobre deputado Ary Silva.

O SR. ARY SILVA — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, srs. deputados, temos por norma, a cada 13 de maio que se comemora, focalizar um acontecimento de marcante projeção para a vida do país, principalmente de marcante projeção para fuso deste povo extraordinário, que é o povo brasileiro, mesclado de várias raças, sem preconceitos, exatamente porque ao lado daqueles abolicionistas, que eram descendentes dos negros, estiveram brancos que ergueram suas armas, suas vozes, foram às tribunas para movimentar tudo quanto poderia ser movimentado, a fim de que a redentora Abolição aparecesse.

No dia de hoje, 13 de maio, nada mais justo do que focalizar aquilo que foi a luta de brancos e de negros para acabar com aquele boirão que marchava a nação brasileira. Lembramo-nos então, hoje, de focalizar a extraordinária figura de Machado de Assis. E o fazemos por um detalhe simples, pois, no momento em que se está projetando com realce a obra vultosa, que é a ponte que liga o Rio a Niterói, tomamos verificar que já o mestre Machado de Assis, que era filho de um mulato e de uma portuguesa descendente de açorianos, considerado o maior escritor da língua pátria, dizia o seguinte: «Um dia, quem sabe? lançaremos uma ponte entre esta cidade e Niterói, uma ponte política, entenda-se, nada impedindo que também se faça uma ponte de ferro. A ponte política ligará os dois Estados, pois que somos todos fluminenses, e esta cidade passará de capital de si mesma a capital de um grande Estado único, a que se dará o nome de Guanabara. Os fluminenses, do outro lado da água, restituirão Petrópolis aos

RESOLUÇÃO N. 591, DE 17 DE MAIO DE 1974

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo faz publicar a seguinte Resolução:

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo resolve:

Artigo 1.º — A Mesa da Assembléia Legislativa mandará escrever a História do Poder Legislativo do Estado de São Paulo.

Parágrafo único — A redação será confiada a pessoa de notórios conhecimentos históricos, políticos, sociológicos ou jurídicos, mediante contrato que assegure sua utilização ainda nesta legislatura.

Artigo 2.º — O trabalho será editado em número de exemplares que assegure sua distribuição, também, aos principais órgãos públicos do País, do Estado e dos Municípios, bem como às entidades de classe.

Parágrafo único — Far-se-á nova edição, sempre que se fizer necessário.

Artigo 3.º — As despesas decorrentes desta resolução correrão à conta das dotações próprias do orçamento.

Artigo 4.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 17 de maio de 1974.

SALVADOR JULIANELLI — Presidente

a) Waldemar Lopes Ferraz — 1.º Secretário

a) Francisco Antonio Coelho — 2.º Secretário

Laudo Natel, mas também, dos governantes passados que não cumpriram a legislação previdenciária. Dessa forma estaremos, uma vez mais, de forma inflexível, cumprindo o nosso dever parlamentar. (Muito bem) (Faltas).

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado José Felício Castellano. (Pausa) — Tem a palavra o nobre deputado Daud Jorge Simão.

O SR. DAUD JORGE SIMÃO — Sr. Presidente e srs. deputados, participamos, sábado pela manhã, de uma reunião dos inspetores de saneamento, da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, cujas reuniões são realizadas periódica e mensalmente, em cada sede de região. Estavam presentes os representantes de Ribeirão Preto, Araçatuba, Marília, Sorocaba, Campinas, São José dos Campos, Presidente Prudente e o presidente da associação aqui de São Paulo.

O objetivo destes encontros é consolidar a coesão entre a classe e reivindicar, junto aos órgãos estaduais, a elevação da sua referência de 15 para 19, luta esta já encetada, cujo memorial foi encaminhado aos órgãos competentes. Outros srs. deputados desta Casa, de outras regiões administrativas desta Capital devem ter, também, tratado do mesmo assunto.

Nesta participação que tivemos, recebemos um apelo, a ser transmitido aos nobres srs. deputados, no sentido de que, conjuntamente, apoiem o movimento. E no concluído, fizemos questão de frisar que, nesta Casa, felizmente, os deputados agem, não competitivamente para capitalizar para si os méritos, mas cooperativamente quanto a soluções que visem ao interesse de uma coletividade. Tranquilizamos o presidente e associação de que os srs. deputados, quando se apresenta uma proposição que visa ao interesse de uma classe de servidores, que vire ao bem comum, todos agem em concordância, cooperativamente, para que a solução seja encontrada o mais rápido possível.

Ao transmitir, portanto, a notícia, desta reunião, fazemos, aqui, um apelo a todos os nobres deputados para que, conjuntamente, possamos fazer com que o Executivo encaminhe, o mais depressa possível, mensagem a esta Casa, elevando de 15 para 19 a referência relativa aos Inspectores Sanitários da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Solon Borges dos Reis.

O SR. SOLON BORGES DOS REIS — Sr. Presidente e srs. deputados, quero assinalar, nesta tribuna, a realização, em Campinas, do 18.º Congresso Estadual de Municípios, encerrado sexta-feira, à noite, naquela cidade, ocorrência que merece ser ressaltada porque constitui, sem dúvida, contribuição de valor para a via política e administrativa do Estado.

A iniciativa dos municipalistas de São Paulo, de reunirem os representantes dos municípios em congresso, tem suas raízes históricas no século passado, no tradicional município de São Simão, quando a Câmara Municipal daquela cidade, insurgindo-se contra a intromissão do Estado, que havia nomeado médico sanitário para enfrentar o surto de febre amarela, no Interior de São Paulo, tomou a iniciativa de reunir, pela primeira vez, em nosso Estado, os representantes dos municípios, o que ocorreu então na Capital.

E foi em Campinas, há 25 anos passados, que estes congressos municipalistas começaram com um ciclo contínuo de reuniões, coroando-se, agora, no 18.º Congresso Estadual de Municípios, realizado naquela cidade para abrilhantar as comemorações do bicentenário da terra de Campos Salles.

Ao assinalar esta realização, sem dúvida proveitosa para a administração e útil à vitalização política do nosso Interior, e de todo o Estado, quero trazer à tribuna dois documentos. Um, a «Carta de Campinas», com 33 pontos relativos aos três temas básicos debatidos durante o encontro, e divulgada sexta-feira última, na presença do sr. Governador. O outro é a íntegra do discurso pronunciado pelo chefe do executivo estadual, sr. Laudo Natel, na sessão de encerramento.

Esses dois documentos devem ficar constando dos anais da Assembléia Legislativa, para fins não só de divulgação e de do-